



PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste



Voto n.º 10/2026

De pesar pelo falecimento de Luís Francisco Correia “Bai Lui”

Faleceu no dia 6 de julho de 2026 na sua residência no Planalto, em-Baucau, aos 95 anos de idade, Luís Francisco Correia “Bai Lui”. Nascido em Seiçal, município de Baucau, a 21 de junho de 1931, era filho de José Manuel Correia e Virgínia da Silva. Foi casado com Juliana da Costa Ximenes (já falecida) com que teve quatro filhos: Edite Maria D’vila Correia, Bolivar Manuel Simão Correia, Ana Maria Ximenes Correia e Darvia Rosália Victor Correia.

Devido à guerra, Luís Francisco Correia e sua família fugiram para a floresta. Lá ele foi nomeado vice-chefe de aldeia de Rizai e chefe da equipa de agricultores, ficando responsável por cultivar arroz e produzir sal na área de Uatolari para suportar as Falintil e comunidade.

Entre novembro de 1978 e 1981, regressou à vila onde continuou o trabalho na clandestinidade. Juntamente com outros comandantes, organizou o serviço de apoio às Falintil e serviu de ligação entre a Resistência e a vila, transportando documentos vindos do mato.

Teve uma participação ativa nos eventos que conduziram ao Levantamento de Kraras, em 1983. Após receber a correspondência do comissário político Kakai (Joaquim Abafala) entregou-a a Julio Liborowai e, em seguida, reuniu-se com António Espírito Santo para tratar da preparação do Levantamento de. A distribuição das cartas de preparação para os outros comandantes foi bem-sucedida. Contudo, os militares Indonésio acabaram por descobrir o plano, o que resultou na captura do grupo. Dentre os detidos quatro pessoas faleceram. Luís Francisco foi torturado e cumpriu pena de prisão durante um ano.

Após ser libertado, continuou o seu trabalho na clandestinidade, facilitando o contacto de estudantes da escola externato e assumindo a responsabilidade pelos estudantes da vila, com o comandante David Alex “Dai-Tula”.

Durante muito tempo, Luís Francisco Correia “Bai Lui” trabalhou sem cessar e com um forte espírito lutador. Continuou o seu trabalho na clandestinidade juntamente com outros comandantes, sem temor nem cansaço, na Luta pela independência de Timor-Leste.

Após da independência, em 2002, dedicou-se à agricultura, designadamente à produção de arroz. Em cooperação com a agência internacional alemã GIZ, aprendeu técnicas para melhor o sistema de cultivo de arroz Participou em várias exposições sobre agricultura. Também fundou, em Buruma, Baucau, a cooperativa de crédito "Ekodemorsa-Economia Saudável", por meio de um programa da Secretaria de Estado de Cooperativas.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Senhor Luís Francisco Correia "Bai Lui", endereçando sentidas condolências à sua família, aos seus filhos e aos amigos enlutados.

Parlamento Nacional, 28 de setembro de 2026



Os Deputados proponentes,

Maria Angelica Rangel da Cruz dos Reis

Maria Angelina So. Brumado

Angela Soares

